

PDM LAGOS

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS

ALTERAÇÃO PARA INCLUSÃO DAS NOVAS REGRAS DE CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

Versão Final da Proposta de plano

Março 2023

Geotraço

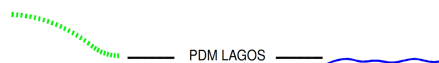
PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS

ALTERAÇÃO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

Equipa técnica Alteração

Coordenação Geral Ordenamento do território, Urbanismo e Arquitetura	Mónica Martinez Marques, arquiteta e urbanista
Sistemas de Informação Geográfica Paisagismo – ordenamento do território, RAN e REN	Hugo Santos, arquiteto paisagista
Infraestruturas	João Costa, engenheiro técnico civil
Direito	Marta Delgado Martins, advogada
Economia	Filipe D'Orey Marchand

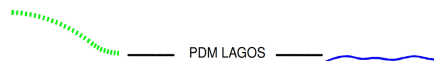


PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS

ALTERAÇÃO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

(página propositadamente deixada em branco)



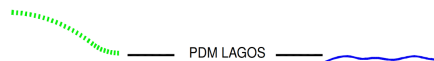
PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS

ALTERAÇÃO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

Índice

1.	ENQUADRAMENTO	7
2.	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À DELIMITAÇÃO DA RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL DE LAGOS	8
3.	ANEXOS	14

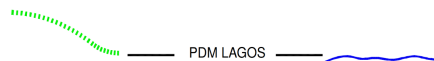


PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS

ALTERAÇÃO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

(página propositadamente deixada em branco)



PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS
ALTERAÇÃO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

1. ENQUADRAMENTO

O presente relatório diz respeito à Proposta de Alteração da Delimitação da Reserva Agrícola Nacional (RAN) do Município de Lagos no que respeita a correções pontuais a erros ou incongruências na delimitação da Reserva Agrícola Nacional (RAN) do Município de Lagos, nos termos do regime jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RJLAN).

A delimitação vigente da Reserva Agrícola Nacional do Município de Lagos é a aprovada em Plano Diretor Municipal publicado pelo aviso 9904/2015 de 31 de agosto de 2015, Diário da República, 2.ª série - N.º 169 - 31 de agosto de 2015.

O regime jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RJLAN) é o resultante da alteração ao decreto-lei n.º 73/2009, de 31 de março realizada pelo decreto-lei n.º 199/2015 de 16 de setembro.

De acordo com o Artigo 4.º do RJLAN, constituem objetivos da RAN:

- a) Proteger o recurso solo, elemento fundamental das terras, como suporte do desenvolvimento da atividade agrícola;
- b) Contribuir para o desenvolvimento sustentável da atividade agrícola;
- c) Promover a competitividade dos territórios rurais e contribuir para o ordenamento do território;
- d) Contribuir para a preservação dos recursos naturais;
- e) Assegurar que a atual geração respeite os valores a preservar, permitindo uma diversidade e uma sustentabilidade de recursos às gerações seguintes pelo menos análogos aos herdados das gerações anteriores;
- f) Contribuir para a conectividade e a coerência ecológica da Rede Fundamental de Conservação da Natureza;
- g) Adotar medidas cautelares de gestão que tenham em devida conta a necessidade de prevenir situações que se revelem inaceitáveis para a perenidade do recurso "solo".

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

O Artigo 11º do RJRAN, respeitante à "Identificação de Áreas RAN", esclarece que as mesmas são "obrigatoriamente identificadas nas plantas de condicionantes dos planos territoriais de âmbito intermunicipal ou municipal". O Artigo 12º refere, no ponto 3 que "na elaboração da proposta de delimitação da RAN deve ser ponderada a necessidade de exclusão de áreas com edificações legalmente licenciadas ou autorizadas, bem como das destinadas à satisfação das carências existentes em termos de habitação, atividades económicas, equipamentos e de infraestruturas". O mesmo regime refere, no Artigo 13.º, que "a delimitação da RAN ocorre no âmbito da elaboração, alteração ou revisão dos planos territoriais de âmbito intermunicipal ou municipal".

Adicionalmente, o Artigo 22.º do supracitado decreto refere que "as utilizações não agrícolas de áreas integradas na RAN só podem verificar-se quando, cumulativamente, não causem graves prejuízos para os objetivos a que faz alusão o artigo 4.º (referente aos objetivos da RAN) e não exista alternativa viável fora das terras ou solos da RAN, no que respeita às componentes técnica, económica, ambiental e cultural (...)".

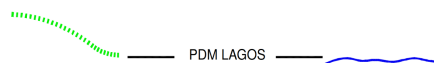
Deste modo, a presente proposta de alteração preserva os objetivos enunciados pelo Artigo 4.º, efetuando correções à delimitação vigente.

2. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À DELIMITAÇÃO DA RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL DE LAGOS

A RAN, atualmente, abrange 57572902.49 m², cerca de 27.03 % da área do concelho.

Foram identificadas áreas em Odiáxere que, por lapso no momento da execução da delimitação da carta de condicionantes do PDM em vigor não foram excluídas da RAN. Os usos identificados e autorizados pela CML nestas áreas correspondem a uma ocupação total do recurso e representam uma incompatibilidade para com o RJRAN.

No decurso da Discussão Pública do procedimento de "Alteração para inclusão das novas regras de classificação e qualificação do solo" ao Plano Diretor Municipal de Lagos foi efetuada uma participação (anexo V) onde é identificada uma área no limite sudeste de Chinicato, localizada em espaço urbano consolidado, rodeada por armazéns, cuja argumentação para exclusão do regime da RAN e inclusão em solo



PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS
ALTERAÇÃO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

urbano, foi alvo de concordância técnica que assim poderá colmatar a malha urbana neste ponto.

As manchas a excluir da RAN são seguidamente identificadas e representam uma redução de área abrangida pelo regime de cerca de 0,017 %:

- E1: correspondente a 19668,39 m²;
- E2: correspondente a 13348,82 m²;
- E3: correspondente a 622,55 m²;
- E4: correspondente a 296,43 m²;
- E5: correspondente a 526,51 m²; e
- E6: correspondente a 2361,48 m².

As áreas abrangidas pelos polígonos E1, E2 e E3 localizam-se no interior do aglomerado de Odiáxere e correspondem, maioritariamente, a área social apresentando, também, apesar da significativa menor extensão, sobreposição com áreas integradas na ordem dos Solos Argiluvitados Pouco Insaturados que, de acordo com Carvalho Cardoso¹ representam solos evoluídos, comuns nas regiões mediterrânicas, de perfil do tipo ABtC, apresentando, caracteristicamente, um horizonte B árgico em que o grau de saturação com bases (superior a 35%) aumenta ou, pelo menos, não diminui, com a profundidade e nos horizontes subjacentes. As áreas abrangidas pelos polígonos E1 e E2 correspondem à família dos Solos Mediterrâneos, Vermelhos ou Amarelos, de Materiais Não Calcários, Normais, de outros arenitos (Vtc) e possuem associada uma capacidade de uso (Bs) que corresponde a limitações moderadas, com riscos de erosão no máximo moderados, suscetível de utilização agrícola moderadamente intensiva, e apresenta limitações do solo na zona radicular.

O polígono E4, localizado no limite nordeste do PU da Meia Praia, corresponde na cartografia de solos² consultada, em parte, a área social. O mesmo polígono também se sobrepõe, de acordo com Carvalho Cardoso¹, a uma zona inserida na família dos Solos Mediterrâneos Vermelhos ou Amarelos de Materiais Não Calcários Normais de

¹ CARVALHO CARDOSO, J.V.J., (1965) – Os Solos de Portugal, sua classificação, caracterização e génese; 1 - A sul do rio Tejo; Secretaria de Estado da Agricultura; DGSA, Lisboa;

² Cartografia dos Solos à escala 1: 25 000 (Sul) disponibilizada pelo Sistema Nacional de Informação do Solo acedida na seguinte ligação: <https://snisolos.dgadr.gov.pt/downloads>

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

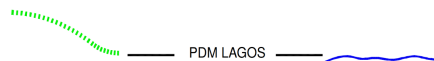
«rañas» ou depósitos afins (Sr) pertencentes aos Solos Mediterrâneos Vermelhos ou Amarelos que constituem uma subordem dos Solos Argiluvitados Pouco Insaturados. Estes solos apresentam cores avermelhadas ou amareladas nos horizontes A ou B ou em ambos e desenvolvem-se em climas com características mediterrâneas (pertencem aos «Rhodustalfs» ou «Vetustalfs» da classificação americana e aos «Sols rouges léssivés» da classificação francesa, podendo, nos casos em que a capacidade de troca catiónica é baixa, estabelecer-se a correlação com os «Sols ferrugineux tropicaux»). Esta área possui cartografada uma capacidade de uso (A) que corresponde a poucas ou nenhuma limitações, sem riscos de erosão (ou com riscos ligeiros) e é suscetível de utilização agrícola intensiva.

A área abrangida pelo polígono E5, localizada no limite sudoeste do aglomerado de Espiche, insere-se na ordem dos Solos Incipientes que, ainda de acordo com Carvalho Cardoso¹, corresponde a solos não evoluídos, sem horizontes genéticos claramente diferenciados, praticamente reduzidos ao material originário. O horizonte superficial é um Cp, podendo haver um Ap de espessura média, caso em que existe pequena acumulação de matéria orgânica. A ausência de horizontes genéticos é fundamentalmente devida à escassez de tempo para o seu desenvolvimento se dar. A área abrangida pelo polígono E5 corresponde assim à família dos Solos de Baixas (Coluviossolos), Não Calcários, de textura mediana (Sb) que representa solos de origem coluvial localizados em vales, depressões ou na base das encostas e possuem associada uma capacidade de uso (A) que corresponde a poucas ou nenhuma limitações, sem riscos de erosão (ou com riscos ligeiros) e é suscetível de utilização agrícola intensiva.

A área abrangida pelo polígono E6, localizada no limite sudeste do Chinicato, encontra-se classificada na carta de solos como área social.

Os desenhos que acompanham o presente documento referem-se aos seguintes anexos:

- Ia, Ib, Ic e Id que representam os polígonos de exclusão sobre a planta de ordenamento do PDM em vigor;
- IIa, IIb, IIc e IIId que representam os polígonos de exclusão sobre a planta da RAN;
- IIIa, IIIb, IIIc e IIId que representam a planta da RAN com a proposta de alteração;



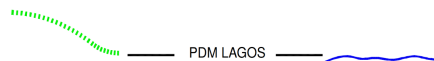
PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS

ALTERAÇÃO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

- IVa, IVb, IVc e IVd que representam a planta de ordenamento com a correção decorrente da alteração da RAN.

Complementarmente a ficha de participação n.º 34 do Período de Discussão Pública corresponde ao anexo V.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS

ALTERAÇÃO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

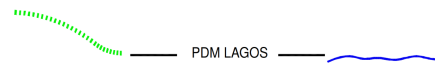
(página propositadamente deixada em branco)

ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS

ALTERAÇÃO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

Quadro de proposta de exclusão							
Zona	Área m ²	% (de área do PDM)	Capacidade de uso do solo	Solo	Uso atual - COS2018 (Descrição do uso)	Uso previsto	Justificação para o pedido de alteração à delimitação da RAN
E1	19668,39	0,009	Bs	Vtc	Atividade económica (em especial nas áreas de comércio e construção civil)	Manutenção do uso atual com possibilidade da respetiva reabilitação quando necessário.	A ocupação atual (e prévia ao momento da carta de condicionantes representa uma incompatibilidade com o RJLAN. A área possui uma atividade económica licenciada em momento prévio à elaboração do PDM em vigor. O recurso solo apresenta-se parcial ou totalmente oculto ou destruído.
E2	13348,82	0,0063					
E3	622,55	0,0003			Espaço verde exterior de enquadramento em solo urbano	Manutenção do uso atual.	A ocupação atual (e prévia ao momento da carta de condicionantes) representa uma incompatibilidade com o RJLAN, uma vez que a parcela se encontra inserida na área delimitada como solo urbano.
E4	296,42	0,00014	A	Sr	Zona ocupada por infraestrutura viária	Manutenção do uso associado à infraestrutura viária	A ocupação atual (e prévia ao momento da carta de condicionantes) representa uma incompatibilidade com o RJLAN, uma vez que a parcela se encontra inserida na área delimitada pelo PU classificada como solo urbano.
E5	526,51	0,0003	A	Sb	Espaço de uso misto, parcialmente ocupado por pomar de sequeiro e horta de regadio, sem ocupação edificada	Preenchimento da malha urbana infraestruturada.	A área atual representa uma descontinuidade da frente urbana que se pretende colmatar na proposta de alteração do PDM de Lagos para maior coerência de usos e funções do perímetro urbano de Espiche.
E6	2361,48	0,0011	-	A Soc	Espaço intersticial confinado, ocupado por pomar de sequeiro sem ocupação edificada	Preenchimento da malha urbana infraestruturada.	No decorrer do procedimento de Discussão Pública do atual procedimento a área foi alvo de participação de acordo com a ficha de participação n.º 34, apresentada em anexo. A argumentação apresentada mereceu concordância técnica.
Total	36824,17	0,017	-	-	-	-	-

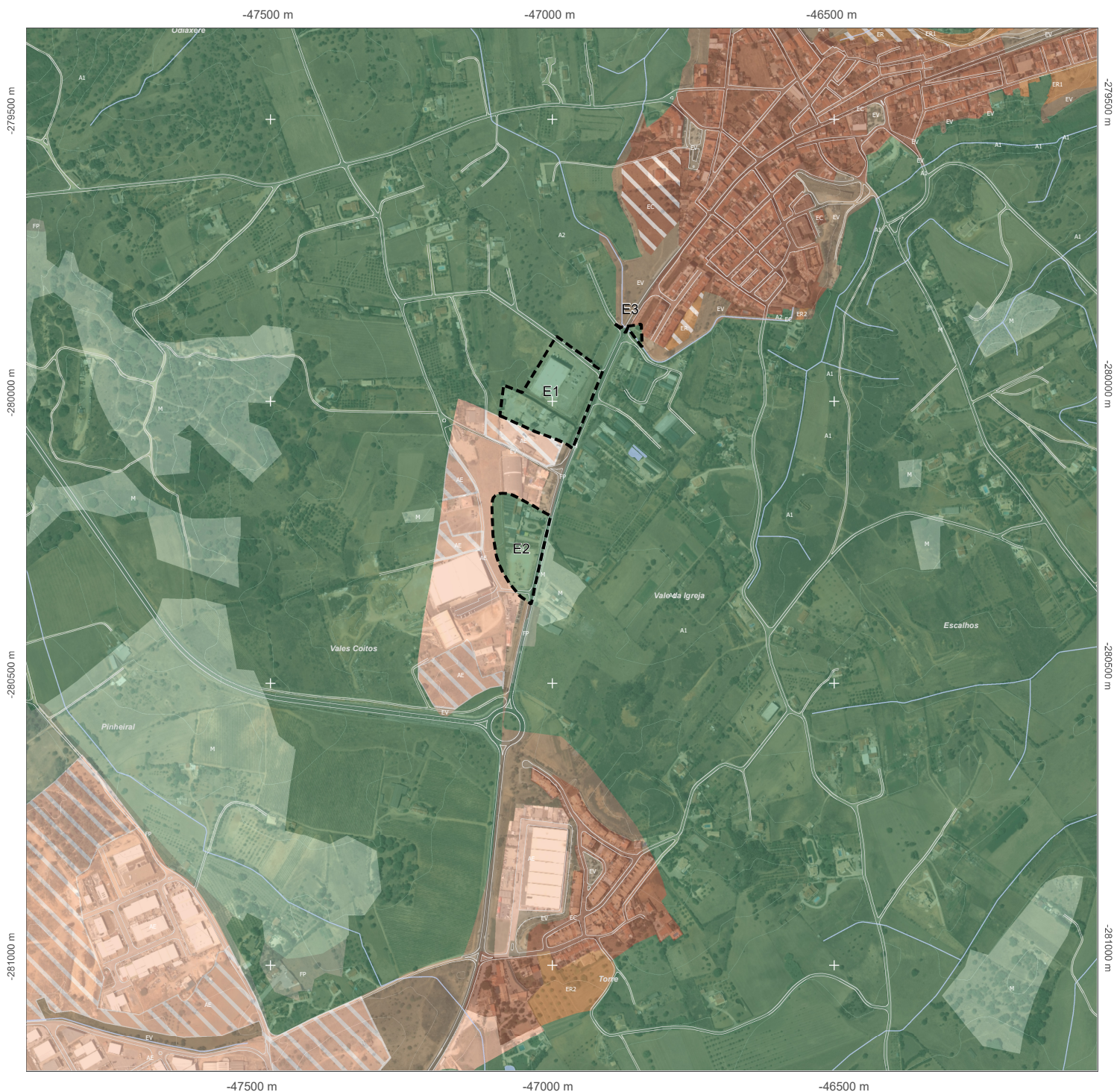


ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LAGOS

ALTERAÇÃO

Proposta de alteração da delimitação da Reserva Agrícola Nacional

3. ANEXOS



SOLO URBANO

Solo Urbanizável

- EC** Espaço central
- Espaço residencial**
 - ER1** Espaço residencial de nível I
 - ER2** Espaço residencial de nível II
- BD** Espaço urbano de baixa densidade
- AE** Espaço de atividades económicas
- UT** Espaço de uso especial - Turismo
 - T1 - Parque de Campismo Turiscampo
 - ET4 - Quinta da Boavista - Lagos
 - ET5 - Porto Dona Maria ponte - Luz
- UI1** Espaço de uso especial - Equipamentos
- UI2** Espaço de uso especial - Infraestruturas
- EV** Espaço verde

Solo Urbanizado

- EC** Espaço central
- ER** Espaço residencial
- BD** Espaço urbano de baixa densidade
- AE** Espaço de atividades económicas
- UT** Espaço de uso especial - Turismo
 - ET3 - Golfe de Palmares
- UI** Espaço de uso especial - Equipamentos

SOLO RÚSTICO

Espaço agrícola

- A1** Espaço agrícola de conservação
- A2** Espaço agrícola de produção

Espaço florestal

- FP** Espaço florestal de produção
- FC** Espaço florestal de conservação
- M** Espaço agroflorestal

- G** Espaço afeto à exploração de recursos geológicos

Espaço natural


- N1** Espaço natural costeiro
- N2** Espaço natural com vocação específica tipo I
- N3** Espaço natural de vocação específica tipo II

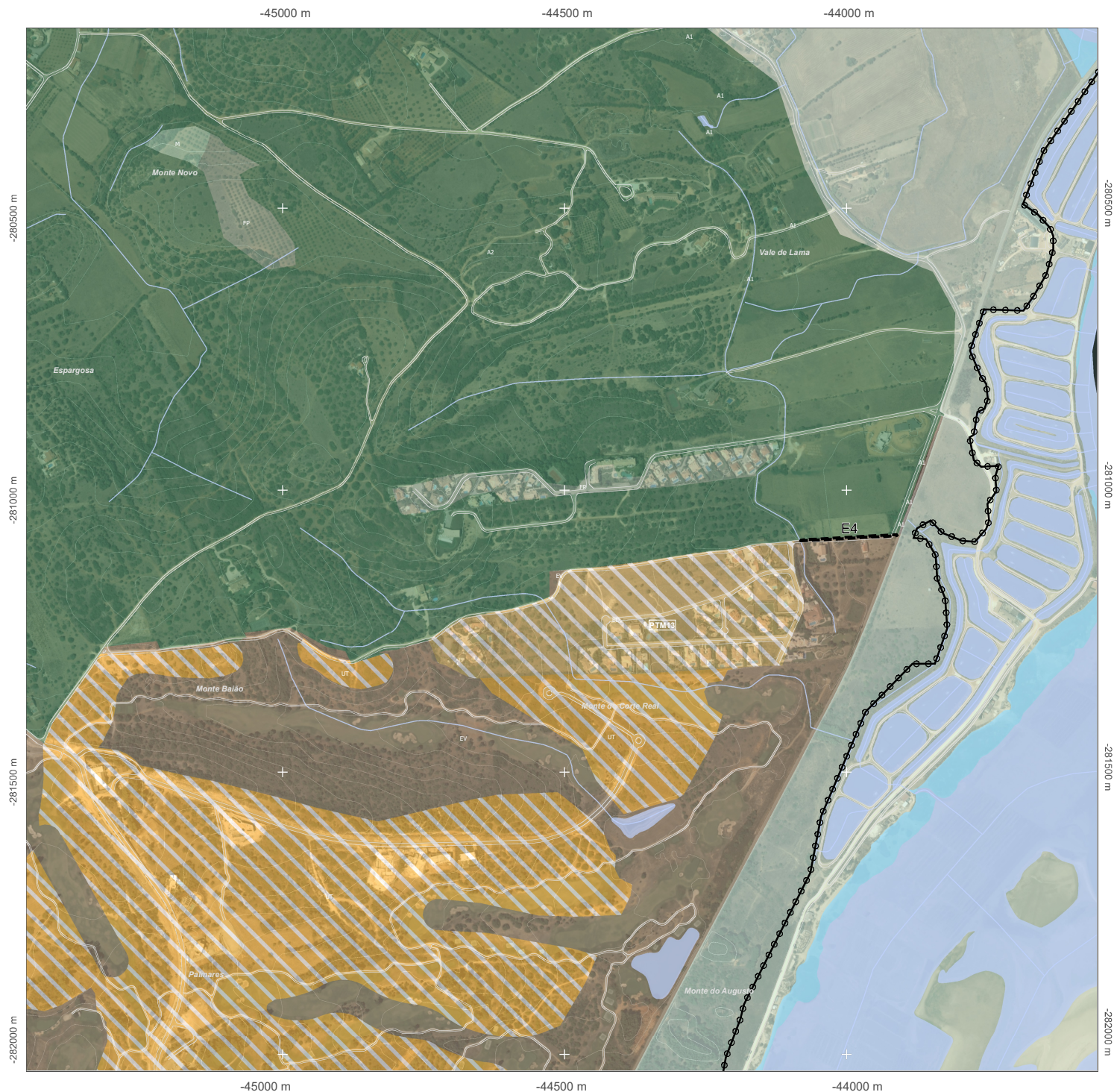
Outros Espaços Rústicos

- AG** Aglomerado rural
- ED** Área de edificação dispersa

Espaço de Equipamentos e Infraestruturas

- EI1** Espaço destinado a equipamentos, parques de campismo e caravanismo
- EI2** Espaço destinado a infraestruturas

 Área a excluir da RAN



SOLO URBANO

Solo Urbanizável

EC Espaço central

Espaço residencial

ER1 Espaço residencial de nível I

ER2 Espaço residencial de nível II

BD Espaço urbano de baixa densidade

AE Espaço de atividades económicas

UT Espaço de uso especial - Turismo
T1 - Parque de Campismo Turiscampo
ET4 - Quinta da Boavista - Lagos
ET5 - Porto Dona Maria ponte - Luz

UI1 Espaço de uso especial - Equipamentos

UI2 Espaço de uso especial - Infraestruturas

EV Espaço verde

Solo Urbanizado

EC Espaço central

ER Espaço residencial

BD Espaço urbano de baixa densidade

AE Espaço de atividades económicas

UT Espaço de uso especial - Turismo
ET3 - Golfe de Palmares

UI Espaço de uso especial - Equipamentos

SOLO RÚSTICO

Espaço agrícola

A1 Espaço agrícola de conservação

A2 Espaço agrícola de produção

Espaço florestal

FP Espaço florestal de produção

FC Espaço florestal de conservação

M Espaço agroflorestal

G Espaço afeto à exploração de recursos geológicos

Espaço natural

N1 Espaço natural costeiro

N2 Espaço natural com vocação específica tipo I

N3 Espaço natural de vocação específica tipo II

Outros Espaços Rústicos

AG Aglomerado rural

ED Área de edificação dispersa

Espaço de Equipamentos e Infraestruturas

EI1 Espaço destinado a equipamentos, parques de campismo e caravanismo

EI2 Espaço destinado a infraestruturas

--- Área a excluir da RAN



SOLO URBANO

Solo Urbanizável

- EC Espaço central
- ER Espaço residencial
- ER1 Espaço residencial de nível I
- ER2 Espaço residencial de nível II
- BD Espaço urbano de baixa densidade
- AE Espaço de atividades económicas
- UT Espaço de uso especial - Turismo

- UI1 Espaço de uso especial - Equipamentos
- UI2 Espaço de uso especial - Infraestruturas
- EV Espaço verde

Solo Urbanizado

- EC Espaço central
- ER Espaço residencial
- BD Espaço urbano de baixa densidade
- AE Espaço de atividades económicas
- UT Espaço de uso especial - Turismo
- ET3 - Golfe de Palmares
- UI Espaço de uso especial - Equipamentos

SOLO RÚSTICO

Espaço agrícola

- A1 Espaço agrícola de conservação
- A2 Espaço agrícola de produção

Espaço florestal

- FP Espaço florestal de produção
- FC Espaço florestal de conservação
- M Espaço agroflorestal
- G Espaço afeto à exploração de recursos geológicos

Espaço natural


- N1 Espaço natural costeiro
- N2 Espaço natural com vocação específica tipo I
- N3 Espaço natural de vocação específica tipo II

Outros Espaços Rústicos

- AG Aglomerado rural
- ED Área de edificação dispersa

Espaço de Equipamentos e Infraestruturas

- EI1 Espaço destinado a equipamentos, parques de campismo e caravanismo
- EI2 Espaço destinado a infraestruturas

 Área a excluir da RAN



SOLO URBANO

Solo Urbanizável

EC Espaço central

Espaço residencial

ER1 Espaço residencial de nível I

ER2 Espaço residencial de nível II

BD Espaço urbano de baixa densidade

AE Espaço de atividades económicas

UT Espaço de uso especial - Turismo
T1 - Parque de Campismo Turiscampo
ET4 - Quinta da Boavista - Lagos
ET5 - Porto Dona Maria ponte - Luz

UI1 Espaço de uso especial - Equipamentos

UI2 Espaço de uso especial - Infraestruturas

EV Espaço verde

Solo Urbanizado

EC Espaço central

ER Espaço residencial

BD Espaço urbano de baixa densidade

AE Espaço de atividades económicas

UT Espaço de uso especial - Turismo
ET3 - Golfe de Palmares

UI Espaço de uso especial - Equipamentos

SOLO RÚSTICO

Espaço agrícola

A1 Espaço agrícola de conservação

A2 Espaço agrícola de produção

Espaço florestal

FP Espaço florestal de produção

FC Espaço florestal de conservação

M Espaço agroflorestal

G Espaço afeto à exploração de recursos geológicos

Espaço natural

N1 Espaço natural costeiro

N2 Espaço natural com vocação específica tipo I

N3 Espaço natural de vocação específica tipo II

Outros Espaços Rústicos


AG Aglomerado rural

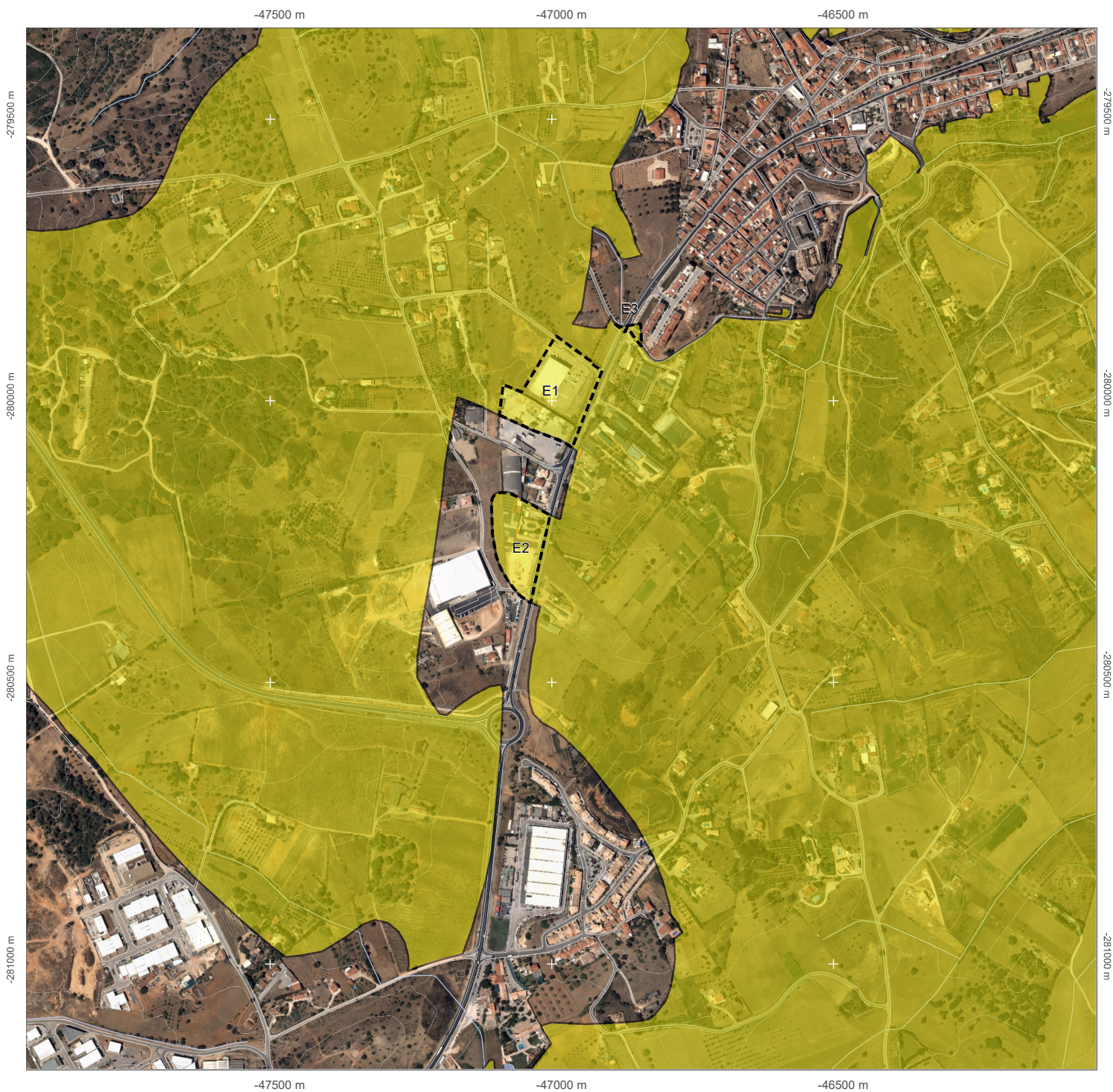
ED Área de edificação dispersa


Espaço de Equipamentos e Infraestruturas

EI1 Espaço destinado a equipamentos, parques de campismo e caravanismo

EI2 Espaço destinado a infraestruturas

 Área a excluir da RAN



 Área a excluir da RAN

 RAN



Área a excluir da RAN

RAN





Área a excluir da RAN

RAN



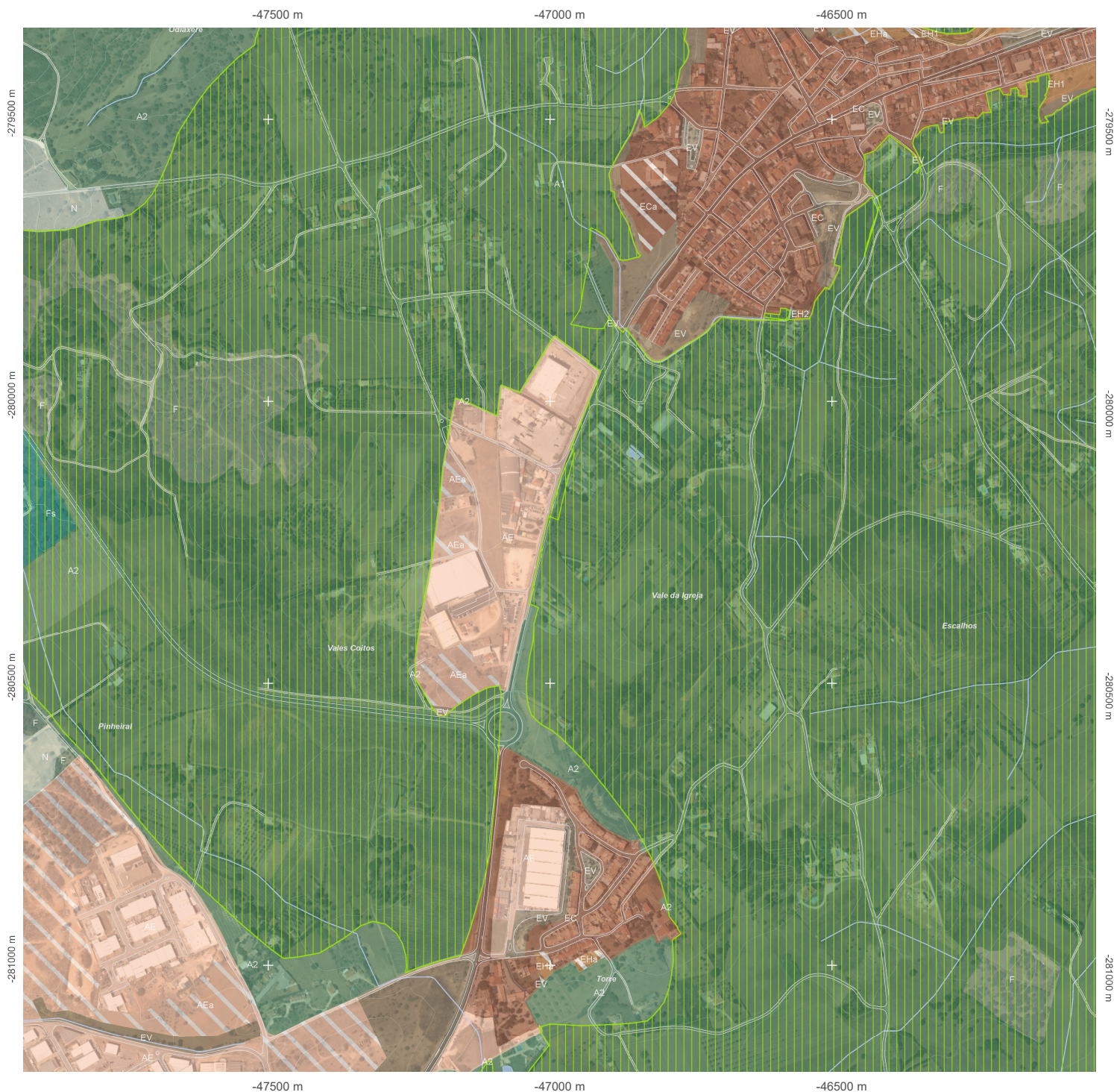


 RAN



 RAN





Solo urbano

Espaços centrais

- EC Espaços centrais consolidados
- ECa Espaços centrais a consolidar

Espaços habitacionais

- EH1 Esp. habitacionais consolidados de nível I
- EH2 Esp. habitacionais consolidados de nível II
- EHa Esp. habitacionais a consolidar

Solo rústico

Espaços agrícolas

- A1 Espaços agrícolas de produção
- A2 Outros espaços agrícolas

Espaços florestais

- F Espaços florestais de produção
- Fs Espaços ocupados por sistemas silvopastoris
- Fp Proteção do solo e água ou de conservação
- Fr Espaços florestais com funções predominantes de recreio e valorização da paisagem

Espaços urbanos de baixa densidade

- BD Esp. urbanos de baixa densidade consolidados
- BDa Esp. urbanos de baixa densidade a consolidar

Espaços de atividades económicas

- AE Esp. de atividades económicas consolidados
- AEa Esp. de atividades económicas a consolidar

Espaços naturais e paisagísticos

- Nc Espaços naturais e paisagísticos costeiros
- Na Espaços naturais e paisagísticos de albufeira
- N Outros espaços naturais e paisagísticos

Espaços de uso especial - equipamentos e infraestruturas

- UI Esp. de uso especial - equip. e infraestruturas consolidados
- UIa Esp. de uso especial - equip. e infraestruturas a consolidar

Espaços de uso especial - turismo

- UT Espaços de uso especial - turismo consolidados
- UTa Espaços de uso especial - turismo a consolidar

Espaços Verdes

Outros espaços rústicos

- ED Área de Edificação Dispersa
- AR Aglomerados Rurais
- G Espaços afetos à exploração de recursos geológicos
- EI Espaços destinados a equipamentos, infraestruturas e outras estruturas ou ocupações

Reserva Agrícola Nacional (RAN)



Solo urbano

Espaços centrais

- EC** Espaços centrais consolidados
- ECa** Espaços centrais a consolidar

Espaços habitacionais

- EH1** Esp. habitacionais consolidados de nível I
- EH2** Esp. habitacionais consolidados de nível II
- EHa** Esp. habitacionais a consolidar

Solo rústico

Espaços agrícolas

- A1** Espaços agrícolas de produção
- A2** Outros espaços agrícolas

Espaços florestais

- F** Espaços florestais de produção
- Fs** Espaços ocupados por sistemas silvopastoris
- Fp** Proteção do solo e água ou de conservação
- Fr** Espaços florestais com funções predominantes de recreio e valorização da paisagem

Espaços urbanos de baixa densidade

- BD** Esp. urbanos de baixa densidade consolidados
- BDa** Esp. urbanos de baixa densidade a consolidar

Espaços de atividades económicas

- AE** Esp. de atividades económicas consolidados
- AEa** Esp. de atividades económicas a consolidar

Espaços naturais e paisagísticos

- Nc** Espaços naturais e paisagísticos costeiros
- Na** Espaços naturais e paisagísticos de albufeira
- N** Outros espaços naturais e paisagísticos

Espaços de uso especial - equipamentos e infraestruturas

- UI** Esp. de uso especial - equip. e infraestruturas consolidados
- UIa** Esp. de uso especial - equip. e infraestruturas a consolidar

Espaços de uso especial - turismo

- UT** Espaços de uso especial - turismo consolidados
- UTa** Espaços de uso especial - turismo a consolidar
- EV** Espaços Verdes

Outros espaços rústicos

- ED** Área de Edificação Dispersa
- AR** Aglomerados Rurais
- G** Espaços afetos à exploração de recursos geológicos
- EI** Espaços destinados a equipamentos, infraestruturas e outras estruturas ou ocupações

 Reserva Agrícola Nacional (RAN)



Solo urbano

Espaços centrais

- EC** Espaços centrais consolidados
- ECa** Espaços centrais a consolidar

Espaços habitacionais

- EH1** Esp. habitacionais consolidados de nível I
- EH2** Esp. habitacionais consolidados de nível II
- EHa** Esp. habitacionais a consolidar

Solo rústico

Espaços agrícolas

- A1** Espaços agrícolas de produção
- A2** Outros espaços agrícolas

Espaços florestais

- F** Espaços florestais de produção
- Fs** Espaços ocupados por sistemas silvopastoris
- Fp** Proteção do solo e água ou de conservação
- Fr** Espaços florestais com funções predominantes de recreio e valorização da paisagem

Espaços urbanos de baixa densidade

- BD** Esp. urbanos de baixa densidade consolidados
- BDa** Esp. urbanos de baixa densidade a consolidar

Espaços de atividades económicas

- AE** Esp. de atividades económicas consolidados
- AEa** Esp. de atividades económicas a consolidar

Espaços naturais e paisagísticos

- Nc** Espaços naturais e paisagísticos costeiros
- Na** Espaços naturais e paisagísticos de albufeira
- N** Outros espaços naturais e paisagísticos

Espaços de uso especial - equipamentos e infraestruturas

- UI** Esp. de uso especial - equip. e infraestruturas consolidados
- UIa** Esp. de uso especial - equip. e infraestruturas a consolidar

Espaços de uso especial - turismo

- UT** Espaços de uso especial - turismo consolidados
- UTa** Espaços de uso especial - turismo a consolidar

Espaços Verdes

Outros espaços rústicos

- ED** Área de Edificação Dispersa
- AR** Aglomerados Rurais
- G** Espaços afetos à exploração de recursos geológicos
- EI** Espaços destinados a equipamentos, infraestruturas e outras estruturas ou ocupações

 Reserva Agrícola Nacional (RAN)



Solo urbano

Espaços centrais

- EC** Espaços centrais consolidados
- ECa** Espaços centrais a consolidar

Espaços habitacionais

- EH1** Esp. habitacionais consolidados de nível I
- EH2** Esp. habitacionais consolidados de nível II
- EHa** Esp. habitacionais a consolidar

Solo rústico

Espaços agrícolas

- A1** Espaços agrícolas de produção
- A2** Outros espaços agrícolas

Espaços florestais

- F** Espaços florestais de produção
- Fs** Espaços ocupados por sistemas silvopastoris
- Fp** Proteção do solo e água ou de conservação
- Fr** Espaços florestais com funções predominantes de recreio e valorização da paisagem

Espaços urbanos de baixa densidade

- BD** Esp. urbanos de baixa densidade consolidados
- BDa** Esp. urbanos de baixa densidade a consolidar

Espaços de atividades económicas

- AE** Esp. de atividades económicas consolidados
- AEa** Esp. de atividades económicas a consolidar

Espaços naturais e paisagísticos

- Nc** Espaços naturais e paisagísticos costeiros
- Na** Espaços naturais e paisagísticos de albufeira
- N** Outros espaços naturais e paisagísticos

Espaços de uso especial - equipamentos e infraestruturas

- UI** Esp. de uso especial - equip. e infraestruturas consolidados
- UIa** Esp. de uso especial - equip. e infraestruturas a consolidar

Espaços de uso especial - turismo

- UT** Espaços de uso especial - turismo consolidados
- UTa** Espaços de uso especial - turismo a consolidar

Espaços Verdes

Outros espaços rústicos

- ED** Área de Edificação Dispersa
- AR** Aglomerados Rurais
- G** Espaços afetos à exploração de recursos geológicos
- EI** Espaços destinados a equipamentos, infraestruturas e outras estruturas ou ocupações

Reserva Agrícola Nacional (RAN)